

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS  
COORDENAÇÃO DE ECONOMIA**

**Prof: Fernando Jorge Fonseca Neves**

**Aluno: Felipe Ferreira de Sousa**

**Atividade 1: Ciclos do Capital**

**Capítulo 1: circulação de mercadorias e circulação de capital**

1) O estudo do movimento do capital é realizado por Marx no volume 3 da sua obra “O Capital”. De acordo com o método deste autor, estudar a produção do capital, apenas, não fornece subsídios suficientes para compreender o modo de produção capitalista. O fenômeno “capital”, revelado por meio do excedente de valor que resulta da produção capitalista (mais-valia), existe pela sua continuidade, ou seja, pela sua reprodução contínua – o que motiva o estudo do movimento do capital. O movimento do valor-capital, **K** ou **VK** (conteúdo), ocorre por meio do seu percurso através das várias formas (três) que lhe dá existência específica.

**A)** Enumere as três formas de existência do capital e procure distinguir o conteúdo (K ou VK) das suas formas.

**B)** Aponte quais as formas típicas da esfera da produção e quais as formas da esfera da circulação. O que distingue, do ponto de vista do valor, as formas do capital em cada um desses dois lócus de existência?

**C)** A partir da figura do capital industrial, mostre cada forma do capital e os respectivos lócus de existência. Desenhe, separadamente, a figura dos três ciclos do capital. Defina ciclo do capital

**Capítulo 3: o ciclo do capital-dinheiro**

2) Da figura do ciclo do capital-dinheiro, pode-se destacar três estádios (ou estágios) distintos: (i) o estágio  $D - M$ ; (ii) o estágio  $\dots P \dots M'$ ; e (iii) o estágio  $M' - D'$

**A)** Se o valor-capital, K ou VK, tem a sua existência caracterizada por ser valor em progressão ou valor que cresce pelo movimento, utilize a sequência dos diferentes estágios do ciclo do capital-dinheiro para analisar como, iniciando-se na forma D ou KD, lhe é imposto que mude, sucessivamente, de forma, até que regresse novamente á forma original de D ou KD.

**B)** O que a análise do ciclo do capital dinheiro permite concluir?

**Capítulo 4: o ciclo do capital-produtivo**

3) Da figura do ciclo do capital-produtivo pode-se destacar dois estágios distintos: (i) o estágio  $\dots P \dots M'$ ; e (ii) o estágio  $M' - D' - M$  ( $M_p + F_t$ ).

**A)** Caracterize cada um desses estágios do ponto de vista do lócus onde ocorrem (ou esfera onde o capital está localizado) e descreva o comportamento do capital na sequência das formas do ciclo do capital-produtivo até que este se complete.

**B)** Ao contrário do ciclo do capital-dinheiro, no ciclo do capital-produtivo interessa observar o destino dado a  $D'$  após  $M' - D'$ , pois, uma vez que a circulação interrompe a produção, interessa saber as circunstâncias da retomada da produção. Esta retomada pode ser de reprodução simples ou de reprodução ampliada. Desenhe uma versão do ciclo do capital-produtivo que faça a distinção entre estas duas formas de reprodução. Explique cada uma, diferenciando-as.

**C)** O que a análise do ciclo do capital-produtivo permite concluir?

## **Capítulo 5: o ciclo do capital-mercadoria**

**4)** Da figura do ciclo do capital-mercadoria pode-se destacar três estágios distintos: (i)  $M' - D'$ ; (ii)  $D' - M (M_p + F_t)$ ; e (iii)  $(M_p + F_t) \dots P \dots$ . A forma  $M'$  impõe que o ciclo compreenda obrigatoriamente uma circulação completa, com seus dois estágios opostos,  $M' - D'$  (venda) e  $D' - M$  (compra). Pela forma, apresenta-se como movimento simples de circulação de mercadorias,  $M - D - M$ , cujo propósito é o valor-de-uso. Pelo conteúdo, é parte integrante do movimento de circulação do capital devido à natureza das mercadorias compradas,  $M_p + F_t$ , que são elementos do capital produtivo (marcam a interrupção da circulação) cujo valor-de-uso é produzir mais-valia.

**A)** Desenhe a figura do ciclo do capital-mercadoria, diferenciando, em cada forma do capital, o valor primitivo e a mais-valia; faça a distinção, na figura, das hipóteses de reprodução simples e de reprodução ampliada por meio das alternativas de consumo do valor excedente por parte do capitalista.

**B)** A forma mercadoria aparece no início, no meio e no fim do ciclo. O  $M'$  final, por ser resultado da função produtiva de  $\dots P \dots$ , tem a sua origem conhecida. O  $M$  que aparece no meio ( $M_p + F_t$ ) vem de fora do ciclo de referência, é resultado de outros ciclos, e deve, por isso, ser objeto de investigação. Explique, e discuta o fato do ciclo do capital-mercadoria pressupor a existência simultânea de outros processos produtivos.

**C)** Da constituição ou reconstituição das condições de produção, o ciclo do capital-mercadoria revela interações e conexões entre produtores capitalistas que produzem meios de consumo final ( $M_c$ ) e aqueles que produzem meios de produção ( $M_p$ ); entre produtores capitalistas que produzem meios de produção entre si; e entre produtores capitalistas, em geral, e produtores de força de trabalho (ou trabalhadores). Ao ajuntarem-se todos os produtores de meios de consumo, constitui-se o Departamento 2; e ao ajuntarem-se todos os produtores de meios de produção, constitui-se o Departamento 1. Sabe-se que o Departamento 1 produz todos os meios de produção de que a sociedade precisa (ambos os departamentos) para produzir. Além disso, sabe-se que todos os trabalhadores (ambos os setores) repõem a sua capacidade de trabalho com os meios de consumo produzidos pelo Departamento 2, que também fornece esses meios para o consumo dos capitalistas. Desenhe um diagrama do ciclo do capital-mercadoria onde figuram os dois departamentos, mostrando, por meio de setas, as várias interações descritas. Suponha a reprodução simples do capital.

D) O que a análise do ciclo do capital-mercadoria permite mostrar?

## Capítulo 6: os três ciclos do capital em conjunto

5) Apresente as três figuras como pode aparecer o ciclo do capital [ciclo do capital dinheiro (KD), ciclo do capital produtivo (KP) e ciclo do capital mercadoria (KM)]. Deve reparar que cada ciclo é constituído pela sequência de fases de produção e de circulação (ou vice-versa). A fase inicial é sempre igual à fase final, e a fase do meio (diferente daquelas duas) constitui, ao mesmo tempo, a interrupção da fase inicial e condição para que a fase inicial se repita na fase final. A partir deste princípio (fase inicial e fase final mostram o objetivo do ciclo e a fase do meio é condição para o seu cumprimento), proponha observações relevantes sobre cada ciclo, distinguindo-os.

### Respostas:

## 1 Capítulo 1: circulação de mercadorias e circulação de capital

1)

A) As três formas que Marx define a existência do capitão são as seguintes **capital-dinheiro (KD ou D)**, **capital produtivo (KP ou P)** e **capital-mercadoria (KM ou M)**. O capital-dinheiro é o ciclo do capital que lidamos com o dinheiro com a circulação para demonstração iremos fazer o ciclo da seguinte forma:

$$D - M \dots P \dots M' - D' \quad (1)$$

Veja, no capital-dinheiro (KD)) temos a noção de se trata dessa circulação em dois momentos, no primeiro D-M quando se usa dinheiro para comprar MP e FT e no último setor quando temos a noção mercadoria já com a mais-valia sendo vendida para conseguir o dinheiro e consequentemente o lucro desta mesma.

O capital produtivo (KP) é a quebra dessa circulação inserindo o fator produtivo no movimento do capital, o primeiro estágio era da movimentação D-M, agora no produtivo teremos o D-M ... P. O **KP** é constituído de capital produtivo e não produtivo, em tese, nesse processo é onde temos o trabalho sendo efetuado ao total vapor, criando produtos e realizando a constituição física da FT + MP.

Por último temos o capital-mercadoria (KM) é a volta do capital em circulação com as taxas de mais-valia já acrescentadas a mercadoria, nessa etapa o capitalista vai atrás de realizar o seu lucro em cima das taxas de mais-valia usando, um exemplo disso é  $M' = M + \mu$ . Nessa etapa, sabemos que o **KM** será usado para realizar novamente os processos.

B) A forma típica da esfera da produção é  $P \dots M' - D' - M$  (Este contém MP e FT) ... P. Inicia-se no ponto P, onde o capital produtivo é iniciado, demonstrando que todos os fatores de produção estão em pleno acordo para a sua produção. O interessante é que nessa fase de capital produtivo, temos que o ciclo inicia por P e termina por P, ou seja, o capitalista realiza todo esse processo novamente para realizar esse processo inúmeras vezes.

Bom, agora temos dois processos na esfera da circulação que é KD (Capital-dinheiro) e KM (Capital-mercadoria), o capital-dinheiro é bem conhecido como D-M, quando o capitalista compra os meios de produção e a força de trabalho para a indústria, inicia-se o lócus da circulação, quando o capitalista está comprando os meios para produção e na última parte, temos o processo que o capitalista vende a mercadoria (com mais-valia já incluída) para realizar o seu lucro monetário.

A constituição de valor no KP se dá na produção, ou seja, o ato de gerar a constituição do MP e da FT, em coexistência o capitalista gera a agregação dessas forças a mercadoria, gerando o seu valor. Agora no KM e KD que estão na esfera da circulação, o que gera valor nessa etapa é a circulação de dinheiro e mercadoria, mas a prior mesmo é no capital-dinheiro, porque é a existência do valor-de-uso que é o dinheiro.

C) O capital industrial é da seguinte forma:

$$MP + FT \dots P \dots M' - D' - M - MP + FT \dots P \dots \quad (2)$$

Sabemos que  $MP + FT \dots P \dots$  é o KP (capital industrial),  $M'$  é KM (capital-mercadoria),  $D'$  é KD (capital-dinheiro) e retornamos ao KP  $M - MP + FT \dots P \dots$ . Outro ponto é que o KP está na esfera da produção,  $KM + KD$  está na esfera da circulação.

No primeiro estágio, temos  $\dots P \dots M'$ , sabemos que é o processo do valor-de-uso dos meios de mão de obra para gerar a mercadoria com mais-valia, no segundo estágio temos a circulação  $M' - D' - M = MP + FT$ , esse é um estágio curioso para a nossa avaliação, pois é nele, que temos a valorização do  $M'$ , que é constituído de  $M = M + \mu$ , já o  $D' = D + d$ , é um processo no qual o dinheiro define se está ocorrendo um processo de reprodução simples ou ampliada. Se o  $d$  tiver por destino o capital produtivo, em síntese, um capital para gerar produtividade e novos incrementos ao capital primitivo isso será uma forma de ampliar o funcionamento. Agora se o  $d$  for para consumo pessoal do capitalista ao todo, será uma forma de reprodução simples.

O ciclo do capital produtivo é da seguinte forma: seguindo a função de KI, produção e reprodução, depois temos o processo de acumulação como capitalização de mais-valia e por final teremos a função de  $D'$ , se tem a função de ser uma reprodução simples ou ampliada.

## 2 Capítulo 3: o ciclo do capital-dinheiro

2)

A) O capital-dinheiro (KD) é definido da seguinte maneira:

$$D - M \dots P \dots M' - D' \quad (3)$$

O primeiro estágio do capital-dinheiro é o D-M (compra), como já sabemos é um estágio de circulação, nele o capitalista utiliza-se do seu capital para iniciar os processos produtivos ou melhor, o capitalista adquire  $M = \text{Meios de produção} + \text{Força de trabalho}$ . Ele irá se diferir do terceiro processo de circulação, que iremos expor logo a seguir. Neste processo, o capitalista é o "escravo" do seu capital, pois ele nada pode fazer com esse dinheiro a não ser que o KP retorne dando lucro.

O segundo estágio do capital-dinheiro é o  $\dots P \dots M'$ , neste estágio estamos quebrando a

circulação para a entrada do capital produtivo, aqui iremos ter a esfera mais tangível de todas - produção de mercadorias. O  $M'$  é composto de mais-valia oriundas dos processos de MP e FT, compostos de elementos objetivos e subjetivos.

O terceiro estágio do capital-dinheiro é o  $M'-D'$ , neste estágio estamos lidando com a venda de mercadorias, que está acrescentada de excedentes da produção, para ilustração:  $M' = M + \mu$  e  $D' = D + d$ . Ou seja,  $M'-D'$  é a definição da venda com mais-valia em demonstração, ou seja, valor-capital (VK) é uma situação diferente, pois  $M'-D'$  retorna ao processo inicial de circulação, demonstrando que o ciclo é um "ad eternum".

**B)** Algumas conclusões podemos tomar destes processos, um inicial é que é um ciclo que KD é um processo que produz mais-valia pelo seu dinheiro, que este processo tem por objetivo o acréscimo de valor e que este ciclo irá gerar mais dinheiro ao capitalista - real objetivo. Outra conclusão é que esse ciclo é ideal para se estudar de forma individual e demonstrar suas funções, sem que ocorra inúmeras movimentações semelhantes.

### 3 Capítulo 4: o ciclo do capital-produtivo

3)

**A)** o primeiro estágio ...  $P \dots M'$  é o estágio inicial da produção, é neste estágio que será acrescentado a taxa de mais-valia. Ou seja, o estágio P (produção) gerará mais taxa de mais-valia  $M'$ . O P é a junção de meios de produção e força de trabalho. O segundo estágio  $M' - D' - M$  ( $MP + FT$ ) é o modo circulação deste processo, constitui-se de  $M' = M + \mu$  e  $D' = D + d$ , neste processo que também ocorre a venda e a transformação de dinheiro. Neste segundo estágio temos dois fatores novos que são reprodução simples e reprodução ampliada, que tem a origem vindo do d.

**B)** A reprodução simples e ampliada tem origem na segunda fase do ciclo do KP que é no estágio  $M' - D' - M(MP + FT)$ , mais precisamente na fase do  $D' = D + d$ . O que determina se será uma RS ou RA é a finalidade do d, então, se houver reprodução simples, significa que o d foi usada para consumo pessoal do capitalista ou melhor, consumo improdutivo é o caso que a mais-valia é gerada para consumo pessoal do capitalista. Já a reprodução ampliada é quando o capitalista usa o seu capital para consumo produtivo, quando uma fração da mais-valia é gerada para uma nova produção para gerar outras novas produções.

**C)** As conclusões que o KP nos permite é que a função do KI é provado, primeiro, pela produção e reprodução do ciclo, depois, houve um processo de acumulação de como capitalização e por último a função do D' e se ocorre uma separação para capital produtivo ou improdutivo. É um ciclo perfeito para individualidades e funções técnicas ao capital.

## 4 Capítulo 5: o ciclo do capital-mercadoria

A) o ciclo do capital-mercadoria é da seguinte forma:

$$M' - D' - M(MP + FT) \dots P \dots M''' \quad (4)$$

ou

$$C \dots P \dots M''' \quad (5)$$

O ciclo da mercadoria é iniciado em  $M'$ , capital sob forma de mercadoria, porém, lembrando que esse ciclo inicia a partir do  $P$ , que são os processos industriais e de unificação de  $MP + FT$ , gerando mais-valia, até retornar em  $M$  para compra de  $MP + FT$ , esse ciclo de  $M'$  é o  $KM$  (capital-mercadoria). O  $KD$  (capital-dinheiro) inicia-se em  $D'$  e  $M(MP+FT) \dots P \dots$  é o  $KP$  (capital produtivo) e novamente retorna ao  $M'$ , capital mercadoria. Sabemos que a circulação acontece em dois movimentos do capital que é no  $KD$  e  $KM$ , nesse ciclo temos a noção de que a mais-valia inicia-se no  $M'$  e o valor primitivo volta na parte de compras de meio de produção para a indústria.

A reprodução simples acontece pelo fato de quando a  $D' = D + d$ , o capitalista tem uma finalidade ao  $d$ , se o objetivo estiver em satisfazer consumos pessoais, é o que chamamos de reprodução simples, porém, se ele quiser reinvestir essa fatia de lucro, chamamos de reprodução ampliada, pois irá por em funcionamento o ciclo.

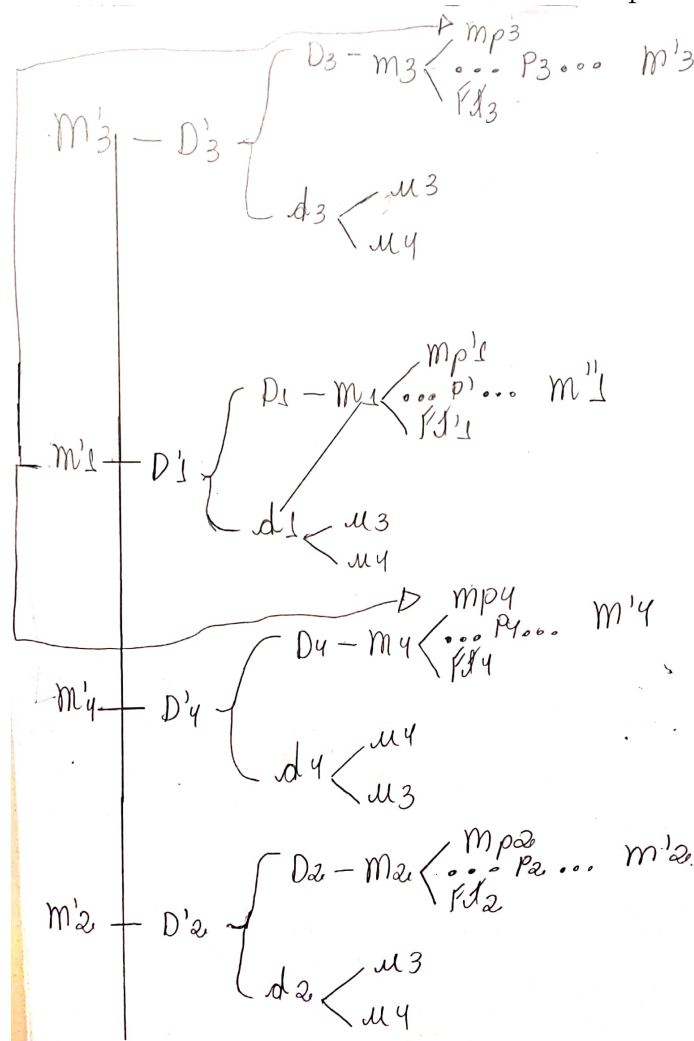
B) Capital-mercadoria ou  $KM$ , é síntese dos dois processos anteriores, pois ele demonstra como ocorre a circulação e produção no  $KD$ , que acontece com a forma que migra entre o ciclo. A  $KM$  no  $KD$  está incluído quando realiza a forma de dinheiro nesse ciclo, se analisarmos de forma minuciosa, o  $KM$  é a junção do capital produtivo e mercadoria, de forma branda, o  $KM$  é a demonstração do que ocorre com a transferência da mais-valia para o lucro do capitalista.

C)

O que ocorre nesse fluxograma é o seguinte, existem 4 setores: Setor 1: Produção de meios de produção, Setor 2: Produção de meios de produção, Setor 3: Produção de meios de consumo necessários e Setor 4: Produção de meios de consumo de luxos. O Setor 1 fornece meios de produção ao setor 3 e 4, setor 2 fornece meios de produção ao setor 1, 4 e para o próprio setor. O Setor 3 oferece meios de consumo ao capitalistas e operários e por último, o setor 4 oferece meios de consumo para todos os proprietários de capital nos 4 setores demonstrados. Se formos pensar na reprodução simples deste processo, é de analisar que o ciclo e a velocidade de todo esse processo industrial será menor e reduzido, afinal, o capitalista irá colocar cada vez menos capital nos setores I e II, e só irá consumir de III e IV (neste caso, apenas ele), então, é de se pensar que o setor dos operários será bem reduzido e como também a disponibilidade de empregos para este setor.

D) O que ciclo-mercadoria permite afirmar são o entrelaçamento dos ciclos, a produção capitalista global, a distribuição da produção social em fundo do consumo individual e fundo de produção, o consumo total seja produtivo ou improdutivo e demonstra a origem e o fim das mercadorias na sociedade.

Figura 1: Desenho do ciclo de mercadorias e os departamentos.



Digitalizado com CamScanner

Figura 2: Gráfico

## 5 Capítulo 6: os três ciclos do capital em conjunto

5 - Os três ciclos são da seguinte maneira:

$$KD = D - M \dots P \dots M' - D'$$

$$KM = M' - D' - M(MP + FT) \dots P \dots M'''$$

$$KP = M(MP + FT) \dots P \dots M' - D' - M(MP + FT) \dots P \dots \quad (6)$$

Podemos fazer algumas distinções destes três ciclos, por exemplo, KD, a produção é interrupção da circulação. No KP, a circulação é interrupção da produção e KM, a circulação abre o ciclo. O KD a circulação aparece no  $D - M - D$  e no KM/KP, a circulação aparece como  $M - D - M$ .

O KD tem algumas considerações, por exemplo, D - M é a primeira transformação de KD e KP, no novo ciclo, desaparece a forma como foi produzido, D' torna-se D e P' converte-se em P'.

O KP tem outras particularidades, como por exemplo, a D-M é a volta de KM e KP, de onde tinha surgido, a produção é a uma pré-condição ao ciclo, a forma final de P é a transformação de D. É também uma mostra da capitalização da mais-valia e também, KP é a forma clássica que a economia observa-se os movimentos industriais.

KM possui características semelhantes ao KP, a circulação também volta como M-D-M, D-M é a condição inicial para a formação da mais-valia M', outro detalhe interessante é que nesse ciclo temos a noção de como é a realizado o processo produtivo, como também entende-se que a ocorrência de outros ciclos simultâneos, e que a sua forma final M' é o produto do seu ciclo, outro ponto, é que neste ciclo a demonstração da reprodução ampliada e simples, demonstrando o destino do consumo do capitalista. E por fim, serve de base para o quadro econômico de Quesney e para a matriz insumo produto.